



OPHIUROIDEA ASSOCIADOS A CAULERPA RACEMOSA (FORSSKAL) J. AGARDH, 1872 (CHLOROPHYTA, CAULLERPACEAE) E SARGASSUM CYMOSUM C. AGARDH (PHAEOPHYTA, SARGASSACEAE) DA PRAIA DE IBICUÍ – MANGARATIBA (RJ)

Sara C. P. Souza; Bruna S. Alves; Philippe L. Duprat; Thiago M. Silva & Gilson A. Castro

INTRODUÇÃO

Durante um projeto de conhecimento da comunidade de fital na região infralitoral superior na praia de Ibicuí, localizada no município de Mangaratiba (22° 57' 35"S e 44° 02' 26" W) na Baía de Sepetiba (RJ), foram encontrados espécimes de ofiuróides entre as algas *Caulerpa racemosa* (Forsskal) J. Agardh, 1872 (Chlorophyta, Caulerpáceae) e *Sargassum cymosum* C. Agardh (Phaeophyta, Sargassaceae).

As espécies de *Caulerpa* são fortes competidoras; colonizam áreas eliminando espécies nativas e frequentemente constituem extratos monoespecíficos (DUMAY *et al.*, 2002). Provavelmente isso se deve aos metabólitos produzidos pelas algas, sendo a caulerpenina (Cyn) o mais abundante e ocorrendo também uma produção do sesquiterpenóide citotóxico. Acredita-se que Cyn é uma substância ativa envolvida na defesa química da alga contra a pressão da herbivoria, dentro da estrutura de competição interespecífica (DUMAY *et al.*, 2002).

Estudos realizados na década de 60 não registraram a ocorrência de espécies nos fitais da Baía de Sepetiba (RJ), local sujeito a considerável pressão antropogênica, tendo em vista a construção e início de operações do Porto de Sepetiba na década de 80.

OBJETIVO

O objetivo do presente estudo foi analisar quali e quantitativamente os ofiuróides nas algas *Caulerpa racemosa* e *Sargassum cymosum*.

MATERIAL E MÉTODOS

O material foi coletado aleatoriamente, nas marés baixas de sizíguas diurnas, no infralitoral superior, nos dias 18 de setembro de 2005 e 23 de setembro de 2006. Utilizou-se quadrados de 5 x 5cm para delimitar as algas. Foram coletadas 5 amostras, em cada coleta, por meio manual e ou através de

espátula. As algas foram envolvidas com sacos plásticos e colocadas em vidros de 500ml no interior de caixas de isopor. Foram imediatamente fixadas em formol a 10%. No Laboratório do Núcleo de Estudos de Biomas Costeiros Marinho, do ICB, da UFJF, a triagem foi feita em microscópio estereoscópio binocular, identificados e quantificados. Os dados relacionados à quantidade dos espécimes da fauna associada às algas foram submetidos a cálculos matemáticos que demonstraram valores numéricos sobre a densidade, abundância e riqueza.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No fital *Caulerpa racemosa* foram encontrados 3 espécimes de *Ophiactis savignyi*, 5 espécimes de *Ophiactis lymani* e 1 espécie de *Ophiocnida loveni*. *O. savignyi* já foram encontrados associados a outros gêneros de algas como a *Porphyra* sp. em elevada abundância (TOMMASI, 1969). Já para *O. lymani* e *O. loveni* não foram encontrados registros dessa associação.

As características diagnósticas de *O. savignyi* são: quatro a sete espinhos braquiais curtos; placas dorsais dos braços com uma granulação muito fina; escudos radiais bem desenvolvidos e disco com espinhos. Espécie geralmente encontrada em altas densidades de indivíduos, associados a diferentes substratos biológicos.

O. lymani possui escamas superiores dos braços flabeliformes; disco superiormente sem espinhos e com três espinhos radiais.

O. loveni possui escudos radiais triangulares, largos na região distal, afilados na proximal; disco coberto por grânulos; três a quatro espinhos braquiais e coloração em álcool esbranquiçada.

Os exemplares encontrados estavam bastante danificados, faltando partes dos braços orais ou braços orais inteiros, tendo apenas o disco central intacto. Foi constatado também que em alguns exemplares esses braços orais estavam em fase de regeneração.

Entretanto no fital *Sargassum cymosum* foram encontrados 7 espécimes de *Ophiactis savignyi*, 11 espécimes de *Ophiactis lymani*, 2 espécimes de *Amphipolis squamata* e 8 espécimes de *Hemipholis elongata*. Os exemplares estavam danificados, faltando partes dos braços orais ou braços orais inteiros, tendo apenas o disco central. Foi constatado em alguns exemplares braços orais em fase de regeneração.

A. squamata possui disco recoberto por escamas irregulares e imbricado. Escudos radiais alongados, duas vezes mais longos que largos. Alimentam de material em suspensão, detritos, pequenos animais e algas.

H. elongata apresenta uma superfície dorsal do disco coberta por escamas, dispostas irregularmente. Escudos radiais cuneiformes, levemente divergentes e separados por três escamas. Espécie detritívora e com hábito gregário, freqüentemente encontrada em comunidades bênticas, pouco oxigenados ou poluídos.

CONCLUSÃO

Com este trabalho registra-se a ocorrência de quatro espécies de ofiuróides no fital *Sargassum cymosum* (Phaeophyta, Sargassaceae) e de três espécies em *Caulerpa racemosa* (Chlorophyta, Caulerpaceae), sendo que duas *O. lymani* e *O. loveni*, ainda não havia registros dessa associação, para a região da praia de Ibicuí (Mangaratiba, RJ). Também fica representado que a espécie *H. elongata*, encontra-se em regiões poluídas talvez requerendo estudos sobre a ação antropogênica na região.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMARAL, A. C. Z.; RIZZO, A. E. & ARRUDA, E. P. **Manual de identificação dos invertebrados marinhos da região sudestes-sul do Brasil.** Volume 1. EDUSP, SP: 238-287. 2006.
- DUMAY, O.; FERNANDEZ, C. & PERGENT, G. Primary production and vegetative cycle in *Posidonia oceanica* when in competition with the green algae *Caulerpa taxifolia* and *Caulerpa racemosa*. **J. Mar. Biol. Ass. U.K.**, 82: 379-387. 2002.
- TOMMASI, L. R. Os ofiuróides recentes do Brasil e de regiões vizinhas. **Contrções Inst. Oceanogr. Univ. S Paulo, ser Ocean. Biol.** n° 20 p 1-146. 1970.